Informativo
WEC Brasil
Edição Nº 5 - Janeiro - Abril 2021

# PLANTERS

## Colaboração Internacional entre plantadores de igrejas em áreas pouco ou não evangelizadas

**FALANDO DE MISSÕES**
A Missão de Deus Pode ser Diferente do que Pensamos

**REFLEXÃO**
Peregrinos

**EVANGELIZAÇÃO E CULTURA**
Consultório de Pajé
Em Busca do que Funciona

Informativo
**WEC Brasil**

O **Informativo WEC Brasil** é uma publicação sem fins lucrativos, que tem como objetivo divulgar reflexões missionárias, testemunhos, notícias e a agenda da WEC Brasil. Foi desenvolvido para compartilhar informações úteis e edificantes sobre a realidade missionária, visando o despertamento da igreja para o cumprimento do seu papel na Grande Comissão dada por Jesus, até que Ele venha!

**Diretor da WEC Brasil:**
Sadler Lopes

**Coordenação:**
Departamento de Mobilização

**Projeto Gráfico e Diagramação:**
Wilson Cardoso Maia

**Revisão de Texto:**
Mirtes Aguiar Lopes

**Participantes desta Edição:**
Cácio Silva
Jovelina Oliveira Cruz
Ronaldo Lidório
Tânia Barros

***Permitida a reprodução dos artigos, desde que citada a fonte.***

**INFORMAÇÕES:**
www.wecbrasil.com
31 98896-7725
**SIGA-NOS:**

# EDITORIAL

Olá leitores do Informativo WEC Brasil!

Nesta edição, a WEC Brasil deseja que você continue desfrutando da leitura e crescendo na caminhada missionária.

No artigo de capa, é abordado o tema "A Unidade em Cristo, a colaboração e a comunhão baseado na Palavra". Esta é a visão que o promove no ministério entre os plantadores de igreja nas áreas menos evangelizadas e menos alcançadas.

A seção "Falando de Missões, " destaca "A missão de Deus pode ser diferente do que pensamos", descrito pela missionária Jovelina.

A disposição de servir ao Senhor em sua missão, pode ser vista através da seção de Testemunhos, onde a missionária Tânia Barros compartilha um pouco do envolvimento e obediência ao Senhor em anunciar o Evangelho.

Na seção Evangelização e Cultura o missionário Cácio Silva descreve a experiência na cultura indígena com o tema: "O consultório do pajé em busca do que funciona."

Finalizando com a reflexão do missionário Ronaldo Lidório "Peregrinos", o cristão é chamado para viver como responsável cidadão da terra, mas orientado pela cidadania dos céus.

Tenha uma boa leitura!

# SUMÁRIO

## CAPA
PLANTERS - Colaboração Internacional entre Plantadores de Igrejas em Áreas Pouco ou não Envagelizadas
**Página 03**

## TESTEMUNHO
Tãnia Barros
**Página 07**

## FALANDO DE MISSÕES
A Missão de Deus Pode ser Diferente da que Pensamos
**Página 10**

## REFLEXÃO
Peregrinos
**Página 13**

## EVANGELIZAÇÃO E CULTURA
Consultório de Pajé
Em Busca do que Funciona
**Página 16**

# Colaboração Internacional entre plantadores de igrejas em áreas pouco ou não evangelizadas

O Planters é uma iniciativa da APMT (Agência Presbiteriana de Missões Transculturais) e da WEC International sob a coordenação de Ronaldo & Rossana Lidório e Márcio & Isaura Schmidel. Após 8 anos de oração e observação viu-se a grande necessidade e oportunidade de colaborar diretamente com os plantadores locais em seus países e povos, a saber, os nacionais que estão na linha de frente, mas que frequentemente possuem pouco encorajamento e treinamento, sobretudo, muita paixão e intencionalidade.

Nossa visão é pautada em uma maior colaboração e comunhão internacional, baseada na unidade em Cristo e debaixo da direção da Palavra de Deus, promovendo crescente sinergia entre plantadores de igrejas locais (gente da terra), especialmente nas áreas menos evangelizadas e não alcançadas, resultando em encorajamento, mútuo aprendizado e mais igrejas saudáveis sendo plantadas e fortalecidas para a glória de Deus.

Temos, como alvo geral, a escuta, o aprendizado e a colaboração com plantadores de igrejas locais por meio da convivência e relacionamento, treinamento bíblico e teológico, encorajamento pessoal e desenvolvimento de estratégias que respondam às demandas nos projetos de plantio de igrejas nas regiões e povos menos evangelizados, pois há ainda 7 mil povos pouco ou não evangelizados no mundo, mais de 2 bilhões de pessoas que pouco ou nada ouviram do evangelho.

O Planters é um movimento intercultural e internacional de irmãos e amigos que amam a Jesus e desejam caminhar em comunhão. Atuamos preferencialmente em países e regiões com pouca

> **“O Planters é um movimento intercultural e internacional de irmãos e amigos que amam a Jesus e desejam caminhar em comunhão.**

presença cristã, bem como entre povos pouco ou não evangelizados. Priorizaremos 37 países onde a igreja menos cresce, ou cresce debaixo de opressão, iniciando as ações em 25 desses países. Nossa abordagem é intencionalmente pessoal e relacional, tendo foco nos plantadores de igrejas e, somente a partir dos relacionamentos construídos, servi-los em seus projetos com alvos específicos como:

- Conhecer, escutar, ter comunhão e aprender com plantadores de igrejas locais em seus países e ministérios. Conhecer e celebrar o que Deus está fazendo no mundo.
- Identificar oportunidades de colaboração e promover encontros de oração, comunhão, partilha e mútuo aprendizado com os plantadores locais.
- Servir aos plantadores locais promovendo sólido material teológico e estratégico sobre o plantio de igrejas. Promover esses materiais por meio de conversas informais, publicações e seminários presenciais e virtuais.
- Quando apropriado, apoiar novos projetos de plantio de igrejas por meio dos plantadores locais e debaixo da indicação dos facilitadores e líderes chaves em seus países e regiões, facilitando a resposta às demandas práticas ministeriais.

Promover pontes de relacionamento e comunhão para que a Igreja de Cristo em países com maior liberdade religiosa e presença cristã evangélica, como o Brasil e outros, tenha o privilégio de escutar e aprender com irmãos e irmãs da Igreja de Cristo em regiões mais áridas.

Se o Senhor se agradar, nossa expectativa é que nos próximos 5 anos tenhamos plantadores de 37 países menos evangelizados sendo encorajados por meio da comunhão, oração, encontros e treinamentos. Plantadores de línguas árabe, mandarim, espanhola, farsi, hindi, inglesa, nepalesa e portuguesa com acesso a um sólido material teológico, bíblico e estratégico sobre plantio de igrejas por meio de publicações (físicas e digitais), consultorias e seminários (presenciais e virtuais) e igrejas sendo plantadas em 400 comunidades entre os pouco ou não evangelizados. Igrejas sendo revitalizadas e fortalecidas em outras 600 comunidades.

O Planters desenvolve sua dinâmica por meio de uma coordenação geral e executiva, facilitadores regionais, colaboradores, consultores e plantadores locais.

Os coordenadores gerais e executivos estudam, definem e promovem as ações de colaboração com os plantadores locais de acordo com a visão do movimento, as demandas e possibilidades locais. Tomam as decisões e prestam contas aos parceiros e agências responsáveis. Os facilitadores regionais são os conhecem o contexto, o povo local, têm

alta credibilidade junto aos cristãos na região e orientam sobre iniciativas estratégicas. Envolvem-se diretamente nos encontros, treinamentos e apoio aos plantadores locais. São, atualmente, responsáveis pelas iniciativas no Norte da África, Oriente Médio, Sul da Ásia, Colômbia Amazônica e Norte do Brasil. Os colaboradores possuem suas áreas de especialidade e colaboram com o movimento de forma específica nas áreas de desenvolvimento de conteúdo teológico e treinamento, na administração geral, finanças e contabilidade. Os consultores acompanham o movimento provendo conselhos, informações e orientações, são irmãos com vasta experiência ministerial junto aos povos locais. E os plantadores locais que plantam igrejas entre seus próprios povos ou em seu próprio país, dedicam-se, em diferentes medidas e contextos, à evangelização, discipulado, plantio, revitalização e multiplicação de igrejas.

Até o momento o Planters está envolvido com irmãos e irmãs nacionais, plantadores de igrejas, que atuam em seus países entre povos pouco ou nada evangelizados, regularmente, com 5 casais no Sul da Ásia, 2 casais no Norte do Brasil, 3 casais no Oriente Médio e, pontualmente, com 10 casais no Norte da África, provendo seminários em plantio de igrejas e/ou apoio estratégico e prático.

Todos os esforços do movimento devem promover real colaboração na 'ponta da lança': os plantadores locais em uma caminhada de mútuo aprendizado e encorajamento, servindo a Cristo e com grande expectativa de vermos o evangelho fazendo nascer nesses lugares igrejas teologicamente bíblicas, acolhedoras, contextualizadas e missionárias.

### Alvos e motivos de oração em 2021

- Continuidade no apoio e colaboração com os 10 casais de plantadores de igrejas na Ásia, Oriente Médio e Amazônia. Orem pela edificação, saúde e segurança dos plantadores;
- Oito treinamentos planejados na Amazônia brasileira, Amazônia colombiana, Norte da África, Ásia e Oriente Médio. Orem por discernimento quanto às novas datas e abertura das fronteiras;
- Envolvimento com 10 novos casais de plantadores, sobretudo no Norte da África. Orem por boa direção de Deus, bons relacionamentos e passos de sabedoria;
- Fortalecimento das igrejas que nascem e daqueles que têm vindo a Cristo. Orem por edificação, firmeza na fé e segurança. Por amor à Cristo e à Palavra;
- Conclusão da revisão do livro "Plantando Igrejas" (Seeds & Fruit) para o inglês e início da tradução para o hindi e o árabe. Orem por bons tradutores e formas inovadoras de distribuição e uso entre os plantadores;
- Gravação e distribuição de um treinamento em plantio de igrejas online, em inglês com tradução para o hindi e o árabe. Orem para que seja edificante, usado por Deus na vida dos plantadores.

Que o Senhor dos povos nos use com graça e sabedoria!

**Contato:** www.plantersmovement.com planters.coord@gmail.com 45 998181218

Uma oportunidade de estar em um ambiente de semi-imersão na língua inglesa com vocabulário cristão.

# English for Missions

English with purpose!

11 a 24 Julho de 2021

**Informações:**

www.wecbrasil.com

(31) 98358-0668

efm@amem.org.br

Realização

WEC Brasil

# Promotores de ORAÇÃO

**Ore e encoraje outros cristãos a orarem pela evangelização do mundo.**

**Junte-se a nós! Receba semanalmente o boletim de oração.**

Por E-mail: Preencha o formulário que está em nosso site: www.wecbrasil.com acessando o menu “envolva-se”

Pelo WhatsApp (31) 98896-7725
Envie uma mensagem com seu nome e escreva: “Quero receber o Boletim de Oração.”

Tânia Barros

# TESTEMUNHO

"Quem me serve precisa seguir-me; e, onde estou, o meu servo também estará. Aquele que me serve, meu Pai o honrará." João 12.26

Tânia Barros

Alegro-me na presença de Deus por Ele ter me escolhido para anunciar o Evangelho do Reino entre os povos que não O conhecem ou pouco ouviram falar d'Ele.

Quando Deus me despertou para junto com Ele anunciar o Reino, logo orei para que pudesse estudar a Sua palavra em um seminário. Estudei no Instituto Bíblico Betel Brasileiro – PB. Após a conclusão do curso, fiquei o primeiro ano como missionária na Igreja local. Em seguida trabalhei por 27 anos com o segmento idoso na Associação Evangélica Beneficente - SP. Até que chegou o tempo de levantar a tenda e ir proclamar as boas novas além mar. Procurei uma agência missionária para caminharmos juntos no resgate dos povos não alcançados. A WEC Brasil, também conhecida como Missão AMEM, foi comigo ao norte de Moçambique, dando suporte em oração, orientação nas estratégias e aconselhamentos. Antes de ir para Moçambique, passei por um tempo de orientação na Base da WEC Brasil, "WEC TREk" – Programa que me orientou para o ministério de curto prazo. Foi um período de três (3) anos que caminhamos juntos em Moçambique. Ao retornar ao Brasil, me reorganizei e procurei a WEC Brasil para o tempo de longo prazo. Ingressei no POC – Programa de Orientação ao Candidato. Agora decidida a retornar ao Campo em tempo integral. Benção! Meu coração se alegra pela oportunidade que Deus concede de viver integralmente para Sua obra. O desejo do meu coração é de ser usada na seara do Mestre Jesus Cristo. E, é claro, que o retorno ao campo será com a WEC Brasil, pois já

> “Sei que o Deus da Missão está agindo, preparando a terra para a semente ser plantada.

conheço sua forma de assistir em terra distante e seu cuidado desde a Base – Belo Horizonte até onde o missionário chega e permanece. A WEC Brasil é uma família formada por missionários internos e externos, servindo a Deus, vivendo por fé, comprometidos com o seu chamado e fiéis em fazer o que Ele os confiou. É um trabalho de equipe com responsabilidade, dinamismo e rico em estratégias.

Minha gratidão a Deus pela Igreja Batista Filadélfia - SP que me envia em parceria com a WEC Brasil.

Neste momento estou aguardando o tempo de Deus para entrar em Moçambique. Sei que o Deus da missão está agindo, preparando a terra para a semente ser plantada. Que bom que Ele pode contar comigo para continuar a tarefa! A necessidade continua, “...levantai os vossos olhos e vede as terras, que já estão brancas para a ceifa”. Venha comigo! O Senhor da seara te convoca! Passe na WEC Brasil, receba as orientações dos líderes e equipe que estão sempre prontos a atender.

**Tânia Barros** - Missionária da Igreja Batista Filadélfia, trabalhando em parceria com a WEC Brasil.

## ORE:

**Compartilho alguns pedidos de oração:**

- Família;
- Saúde;
- Igreja Batista Filadélfia;
- Retorno ao campo e readaptação;
- Povos alvos que trabalhamos;
- Equipe em Moçambique;
- Projetos novos e/ou em andamento;
- Complemento do sustento financeiro;
- Estudo do inglês.

**Louvemos juntos ao Senhor:**

- Por Sua provisão e proteção;
- Pelo tempo com a família;
- Oportunidades em testemunhar nas igrejas;
- Pelos intercessores e contribuintes.

# Missões de Curto Prazo >>

EXPERIÊNCIA MISSIONÁRIA TRANSCULTURAL DE 1 A 2 ANOS

A WEC Brasil tem o prazer de apresentar-lhes um trabalho muito especial: o Ministério WEC Trek Brasil (Trek significa caminhada, percurso). Você gostaria de trilhar uma maravilhosa jornada ajudando equipes nos campos missionários? Se sim, esta é sua oportunidade!

Este ministério prepara pessoas para ajudarem equipes em campos transculturais pelo prazo de 1 a 2 anos. Se você tem o desejo de trabalhar com missões ou ter uma experiência transcultural por um período de curto prazo, essa é sua melhor escolha. A WEC Internacional está presente em mais de 90 países com uma grande variedade de ministérios sociais e evangelísticos.

Requisitos para participar: Ser maior de 18 anos, falar inglês fluente e/ou a língua do país escolhido, ter o sustento financeiro garantido e o apoio de sua igreja local.

O treinamento é feito sob demanda e acontece na Base da WEC Brasil, em Belo Horizonte – MG e pode durar de 1 a 3 semanas, dependendo da quantidade de pessoas. Nossa equipe está sempre pronta para receber você.

Jesus advertiu sobre a realidade dos campos em Lucas 10.2: “A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos”. Nós, como agência missionária, rogamos ao Senhor da seara que envie mais trabalhadores. Você pode ser um deles!

Ore e se disponha para Deus! Ele é capaz de *fazer infinitamente mais do que pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós* (Efésios 3.20).

**WEC Trek Brasil**

**INFORMAÇÕES:**

**(31) 98896-7725**

**trek@wecbrasil.com.br**

Freepik

# A MISSÃO DE DEUS PODE SER DIFERENTE DO QUE PENSAMOS

Jovelina O. Cruz

A igreja Brasileira têm crescido bastante nas últimas décadas. O interessante é que não temos visto uma mudança tão grande na nação como seria o esperado, porque quando o Evangelho entra na vida das pessoas, transforma os padrões erroneos de vida. O fato de sermos chamados para ser testemunhas, nos deixa claro que ser evangélico tem que ultrapassar os limites de frequentar uma igreja, e exige de nós mudança de vida. Não podemos ser testemunhas de alguém, se tiver alguma coisa que nos desabone. O viver a Cristo é algo que a igreja precisa aprender e desejar ardentemente. Também não é sem trabalho que podemos alcançar esse objetivo. A igreja pode fazer a diferença em todas as esferas da sociedade, desde que não se omita do seu papel.

*"Deus não tem uma missão para a igreja, Deus tem uma igreja para cumprir a Sua missão." (Autor Desconhecido)* A igreja brasileira tem que entender que ela não recebeu uma missão de Deus, de levar o Evangelho aos perdidos. A igreja brasileira tem que entender que a razao da existencia dela é a missão de Deus, que começou desde o principio, com o Pai, o Filho e o Espirito Santo. Deus Pai enviando o Seu Filho para pagar o preço para salvar uma humanidade distanciada e envolvida nos seus caminhos pecaminosos. Deus Pai e Filho enviando o Espirito Santo para

convencer o homem do pecado e do juízo e para reavivar essa chama na igreja que nascia, para que as Boas Novas do Reino fossem pregadas entre todas as nações. Deus Pai, Filho e Espirito Santo enviando a sua igreja para cumprir a Sua missão nesta terra.

A missão de Deus é mais do que uma oferta uma vez por ano, é mais do que o culto de missões no terceiro domingo. É um estilo de vida, que precisa ser abraçado pela igreja de Jesus, para que ela viva, transpire, respire o amor pelos não-alcançados. Só assim, ela poderá sair do mar de indiferença em que tem se afogado cada vez mais. Quando não conseguimos entender a missão de Deus para nós como igreja, precisamos inventar desculpas para não atendê-la. Alguns usam a crise como desculpa, a situação economica do país. Nosso Deus está acima de qualquer crise. Ele prosperou a José no meio da fome e o tornou próspero, está em Genesis capitulo 46, porque José decidiu obedecer a Deus. Nossa família é testemunha de que a obra de Deus não para por causa de crise ou de problemas de saúde. Quando saímos pela primeira vez do Brasil, muitos acharam que eramos loucos, porque o Brasil enfrentava também uma crise financeira. Só tinhamos a passagem, os vistos e o primeiro mês de sustento que Deus havia nos dado de forma milagrosa. Ofertas que entraram em nossa conta e que não tinhamos como identificar o doador. Mais tarde outros irmãos vendo nossa "loucura" de sairmos daquela forma, nos ajudaram financeiramente. Tinhamos muitas promessas de sustento, mas poucas que sabíamos que realmente podíamos contar com. Muitas das igrejas que começaram naquela época conosco estão até hoje. Mas Deus mostrou que Ele não se abate por nenhuma crise. Ele levantou parceiros durante os últimos treze anos que estivemos fora. Parceiros que também em meio a crise que abatia o país, decidiram se posicionar e tomar parte na missão que é a razão da sua existência.

Agora, depois de dois anos no Brasil, nos preparamos para voltar ao campo... surpresa. Crise econômica de novo! Parece que só saímos quando estoura uma. Mas Deus já tem mostrado de novo, que está acima de qualquer crise e que Sua obra jamais vai parar por causa de problemas econômicos ou qualquer outros. Deus já tem suprido parte do que precisamos e irá suprir todo o restante. Porque como disse uma professora de um curso que fiz nos ultimos dias: "Nós não estamos na crise, estamos em Cristo" e isso faz toda a diferença. Deus revelou a homens e mulheres no passado qual era a grande missão do seu povo, pela qual eles deviam viver ou até morrer e continua revelando até os dias de hoje. O surpreendente é ouvir até mesmo de lideres a pergunta: "Porque pagar um preço tão alto para ir pregar em outro país?" Porque? Porque somos os intrumentos que Deus quer usar na grande e magestosa missão de atrair os perdidos para si. Nós fazemos parte desta missão. E você?

**Jovelina Oliveira Cruz** - Obreira transcultural da Igreja Metodista Wesleyana, trabalhando em parceria com a WEC Brasil.

# Somos

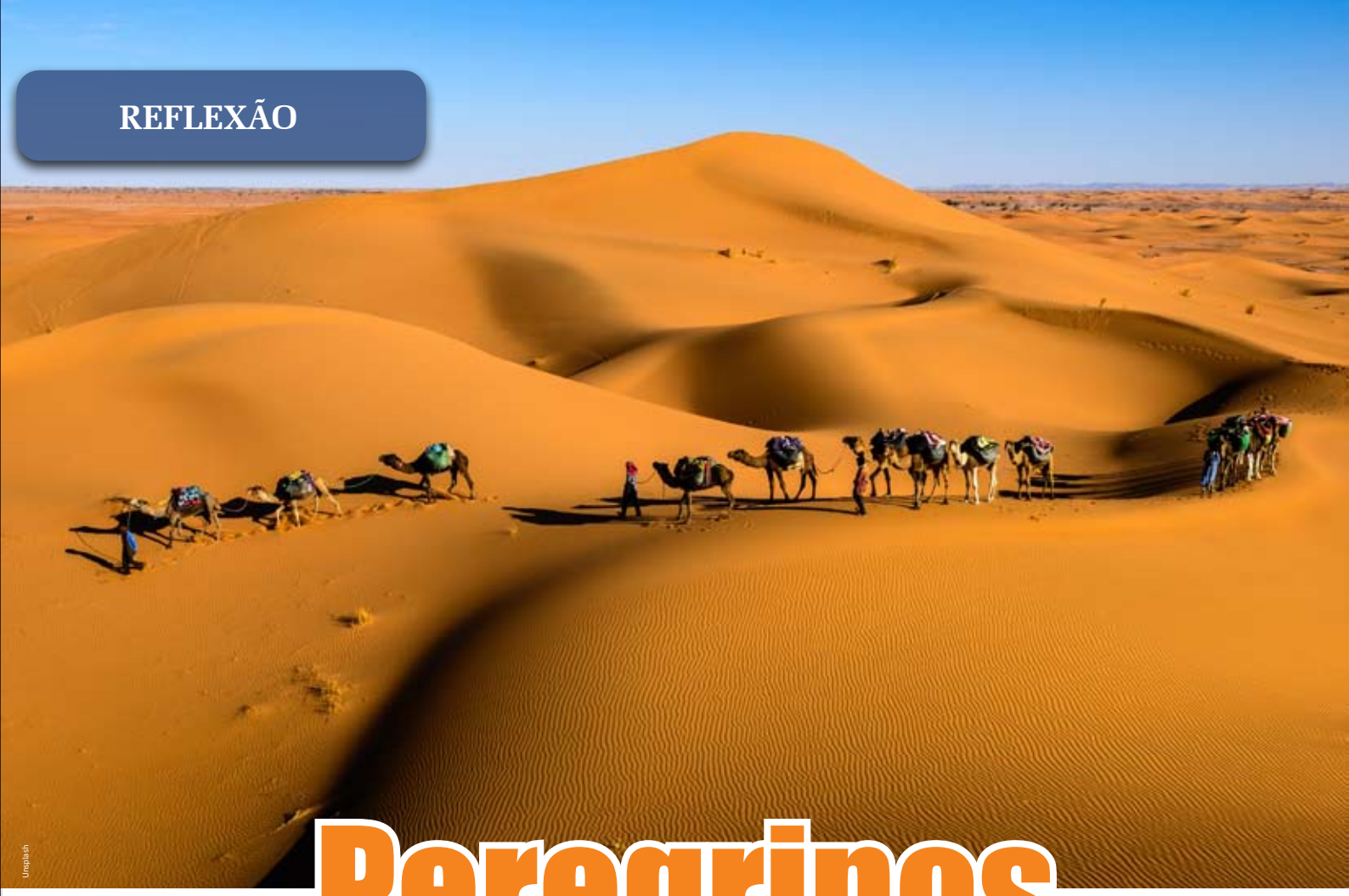
**1935 missionários,**
servindo entre
**171 povos** em mais de
**90 países.**

## FAÇA PARTE DO
# POC 2021

**Programa de Orientação ao Candidato**

**Junte-se a nós.**
**As inscrições estão abertas!**

>> **INFORMAÇÕES:** www.wecbrasil.com 31 98319-8365



Unsplash

# Peregrinos

Ronaldo Lidório

Estive em contato com etnias peregrinas em dois momentos de minha vida. Visitei brevemente um grupo tuaregue na região desértica do Saara e, de forma mais prolongada, convivi com três famílias fula no nordeste de Gana. Fiquei impressionado com as características que marcam uma sociedade nômade e destacaria três. Eles mantêm uma vida material simples, com bens e posses que podem ser facilmente transportados, descartando o supérfluo. Orientam sua vida pelos relacionamentos pessoais e não pelo território, mantendo um alto nível de compromisso relacional que subsista a diferentes cenários. E, por fim, as motivações que os levam à peregrinação passam por diversas vertentes, sendo uma delas a esperança de encontrar algo melhor em outra terra. Hebreus nos fala sobre estrangeiros e peregrinos que viveram na esperança e morreram na fé, buscando uma pátria celestial e, por isso, Deus se manifestou como seu Deus e lhes preparou uma morada (Hb 11.13-15). Um desses peregrinos, Abraão, movido por uma promessa de Deus, trocou a cidade pelas tendas, o certo pelo desconhecido, a casa de seus pais pela esperança em Deus. Fé e esperança são valores essenciais para os cristãos peregrinos e conduzem a uma vida paradoxal. Em Cristo, somos chamados a viver como responsáveis cidadãos da terra, mas orientados pela cidadania dos céus. Sem apego às coisas deste mundo, mas nos alegrando com a criação de Deus. Não mais dominados pela carne, pelo mundo e pelo diabo, mas ainda em luta contra todos eles. Proclamando o evangelho que nos dá salvação, mas não nos tira do mundo ou do caos. Convidando as nações a crerem em Deus,

Freepik

> **Envolva-se com a proclamação do evangelho de forma intensa, sabendo que na eternidade não haverá evangelização, apenas adoração.**

mesmo sabendo que, em muitos casos, seremos perseguidos por causa da fé. Inconformados com a injustiça na terra, sabendo que a plena justiça vem de Deus. A fé dos peregrinos bíblicos produz resultados na terra e, assim, eles fizeram ruir as muralhas de Jericó, subjugaram reinos, obtiveram promessas e fecharam bocas de leões. Pela fé o impossível pode acontecer, se o Senhor assim desejar. Há, porém, o outro lado da vivência da fé, pois Hebreus afirma que os que creram foram torturados, passaram pela prova de açoites, foram apedrejados, provados, serrados ao meio, mortos ao fio da espada e andaram sem rumo. Trata-se de uma fé impregnada de esperança, que não apenas desagua em livramentos e feitos no presente, mas também prepara o cristão para enfrentar o vale do sofrimento sem deixar de crer – a casa do Pai o aguarda. Alegre-se com as maravilhas da criação de Deus nesse mundo, lembrando que elas apontam para a perfeição que há de vir. Chore todas as lágrimas pelos que partem ou sofrem nessa vida, com a doce convicção de que não haverá choro na casa do Pai. Envolva-se com a proclamação do evangelho de forma intensa, sabendo que na eternidade não haverá evangelização, apenas adoração. Fortaleça a cada dia a sua fé, pois no porvir não precisaremos dela para crer – veremos face a face o nosso Senhor. Sofra as dores que lhe são impostas, sem deixar que a ansiedade ou a amargura o cativem. Jesus pagou o preço por todos os nossos pecados e carregou sobre si as nossas dores. Peregrino, a cada passo fortaleça-se na fé e alimente-se da esperança, vivendo de forma plena os seus dias e lembrando que a casa do Pai o aguarda.

**Ronaldo Lidório** - É pastor presbiteriano e missionário trabalhando em parceria com WEC Internacional e APMT – Agência Presbiteriana de Missões Transculturais.

# GUINÉ-BISSAU

## *O desafio continua*

Guiné-Bissau é um país tropical na costa atlântica ocidental de África.

**Capital:** Bissau - **População:** 1,921 milhão (2019) Banco Mundial - **Idioma oficial:** Português

## Recrutamento para Guiné-Bissau. Junte-se a nós!

Áreas de atuação que você pode envolver-se:

### Educação

- Casal para a pastoral juvenil
- Professores de Matemática, Português e Inglês (solteiros ou casais)
- Coordenador Pedagógico

### Plantação de igrejas

- Casais e Solteiros

### Técnico

- 1 Técnico agrícola

**Informações:** 31 98896-7725

WEC Brasil

www.wecbrasil.com.br

# CONSULTÓRIO DE PAJÉ

## Em Busca do que Funciona

Cácio Silva

Na pequena cidade onde temos nossa base, no interior do Amazonas, tem apenas um hospital. Por ser um hospital militar, possui uma estrutura relativamente boa. Como em qualquer outro hospital, ao entrar vemos consultórios médicos, salas de internação, setor de enfermaria e setor administrativo. Mas, neste caso, tem algo inusitado: um consultório para o pajé.

Os indígenas somam cerca de 80% da população da cidade, sendo muitos recém-chegados das comunidades ("aldeias") do interior. A maioria fala um português apenas de sobrevivência, comunicando mesmo na sua língua materna. Nutrem certa desconfiança em relação à técnica branca de cura (hospitais, médicos), confiando mesmo nas suas técnicas tradicionais (pajés, benzedores). Assim, muitos vão ao hospital procurar o pajé ao invés do médico.

Qual foi a nossa surpresa ao descobrir que alguns indígenas, que se identificam como crentes, também procuram o pajé quando a enfermidade bate às suas portas. Temos aqui algumas etnias alcançadas pelo evangelho nos

> **“Quando oramos não estamos manipulando o divino, mas sim, reconhecendo nossa pequenez e insuficiência, apelando para Aquele que é grande e suficiente.**

seus territórios tradicionais há cerca de cinco décadas atrás, mas muitos representantes destas etnias apresentam hoje um forte quadro de sincretismo e nominalismo religioso, apesar de continuarem se identificando como crentes. Em especial os que migraram para a cidade e não se adaptaram a nenhuma igreja de “branco”.

Um deles me esclareceu o fato: “pastor, eles procuram primeiro por oração, mas se esta não funciona, então procuram o pajé.” Por trás desta atitude tem uma compreensão funcional da religião. Nossa cultura ocidentalizada é orientada pelos conceitos de certo e errado e nossa prática religiosa também segue o mesmo viés. Procuramos compreender o que a Bíblia diz ser certo e o que diz ser errado. Julgamos comportamentos por esta ótica e assim concluímos quem é culpado e quem é inocente. No entanto, muitas culturas não enxergam o mundo assim. O mais importante da vida é a própria sobrevivência. Tudo gira em torno de solucionar os problemas do dia-a-dia e, logo, o mundo é percebido de forma funcional.

Nesta perspectiva, o que é importa não é o certo ou errado, mas o que funciona ou não funciona. Se pessoas se convertem e não são bem discipuladas, entenderão a oração como algo funcional. Apenas um substituto de ritos mágicos onde se manipula elementos naturais, faz gestos e usa palavras específicas para obter favores do divino. É como uma fórmula, que quando feita corretamente, produz o resultado desejado. Adamson Hoebel e Everett Frost comentam que o mágico age com uma confiança semelhante ao estudante de laboratório que basta seguir corretamente as instruções do manual para obter o resultado esperado.

Desta forma, se a oração não tem o resultado esperado, procura-se o pajé, pois afinal o que importa é descobrir o que funciona e obter a solução do problema. Enquanto pensava nisto, lembrei-me que muitas vezes nossas orações também são funcionais. Aprendemos ou criamos fórmulas para fazer a oração funcionar, meios de obter a resposta positiva de Deus, formas de torcer o braço de Deus até que Ele nos conceda o que queremos. Fui criado ouvindo que “a oração move a mão de Deus”, mas hoje percebo que a oração move mais o nosso próprio coração em direção a Deus. A poderosa mão de Deus não pode ser manipulada, nem mesmo pela oração. Gosto do parecer do James Packer quando diz que a oração é, em última análise, um instrumento de humilhação. Quando oramos não estamos manipulando o divino, mas sim, reconhecendo nossa pequenez e insuficiência, apelando para Aquele que é grande e suficiente.

**Cácio Silva** - É pastor presbiteriano e missionário entre indígenas da Amazônia desde 2006, pela WEC Internacional e APMT – Agência Presbiteriana de Missões Transculturais.

“A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Peçam, pois, ao Senhor da seara que envie trabalhadores para a sua seara.”
Mt 9.37,38
WEC Brasil
wecbrasil.com
StockSnap